



PARECER CONSELHO FISCAL APTN

Ano Fiscal e Exercício de 2019

De acordo com as notas explicativas fornecidas pelo gabinete de contabilidade que serve a APTN que *“as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do sistema de normalização contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho”*.

(in ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS – EXERCÍCIO DE 2019:1).

Interpretação do ATIVO

Os **créditos a receber** por parte das diversas entidades listadas – Câmaras, Associações, Empresas Municipais e um clube, persistem. Depois de terem sido reduzidos entre 2016 e 2018, voltaram a aumentar neste exercício. Sabendo que as entidades públicas são lentas a executar as suas dívidas, a Direção deverá tomar medidas mais inovadoras pois estas verbas são essencialmente devidas ao pagamento de inscrições em Congressos. Não vemos razão para que tal aconteça e cabe à APTN monitorizar esse aspeto como forma de contacto atento, uma vez que todos os anos se realiza o Congresso. Não sendo preocupante o valor global (3.280 €), este montante daria para cobrir 60% das despesas com pessoal.

Há uma quebra considerável de **Caixa e Depósitos bancários** de cerca de 7.000 € que resulta de uma opção estratégica de aplicar a liquidez de resultados anteriores para melhorar/profissionalizar determinadas funções/operações, imprimindo maior qualidade ao trabalho da APTN. Mais à frente referiremos mais detalhes.

Olhando para as **principais fontes de receita** da APTN sabe-se que as inscrições no Congresso representavam a principal componente (quase 12 vezes mais que as quotizações). No presente exercício o valor global não aparece discriminado entre quotizações e Inscrições no Congresso, o que dificulta a análise. Olhando o valor global de inscrições e quotizações, ele diminuiu de pouco mais de 11.000 €. Contudo, os patrocínios conseguidos aumentaram 15.000 €, o que mais que compensou. Representará esta alteração uma mudança de estratégia duradoura face à captação de associados? Em nosso entender as quotizações a exigir aos associados devem refletir a qualidade dos serviços prestados e não deixar de conquistar mais sócios pagantes em troca com patrocínios ocasionais que, em períodos de crise, podem diminuir drasticamente.

O **Resultado Líquido** do período tem uma quebra de + 6.452 € para – 10.209 €, o que, tendo em conta o Passivo, reduz o total de fundos patrimoniais e do passivo de quase 20.000 € em 2018 (19.595 €) para 8.323 € em 2019, ou seja, algo perto dos 11.000 €. Note-se que este valor é idêntico à principal fonte de receita proveniente de inscrições e quotizações.



Considerando esta primeira análise sentiu-se a necessidade de fazer uma análise retrospectiva desde os resultados herdados da anterior Direção (2016) para tentar perceber os **Grandes Números** que denotam as principais alterações na estratégia diretiva e possibilitem um debate estratégico na A. Geral.

O que dizem esses **grandes números**, que possa ser relevante?

- a) Houve um aumento de 1.434 para 6.787 € em **Trabalhos Especializados adquiridos**.
- b) Houve um aumento de 7.512 para 18.507 € gastos em **Deslocações e Estadas**.
- c) Houve uma redução de **Inscrições e Quotas** de 22.977 para 11.866 €.
- d) Houve um aumento de **Patrocínios** de 2.000 para 17.000 €.

Globalmente podemos dizer que:

- e) O extraordinário aumento do valor dos **Patrocínios** revela um esforço da Direção em conseguir obter apoios concretos e por isso teve de efetuar/suportar maiores valores de **deslocações e estadas**, que se compensam mutuamente (cerca 15.000 €).
- f) O recurso a maior despesa em **trabalhos especializados** tornou a APTN mais visível e profissionalizada, recorrendo a *outsourcing* e mantendo as **despesas com Pessoal**.
- g) A descida do valor das **quotizações e inscrições em Congressos**, apesar de não aparecer discriminada deverá constituir um motivo de preocupação, uma vez que, se houve esforço na profissionalização dos serviços e em despesas necessárias para aumentar outras fontes de receita, verificou-se que essa quebra compensa a totalidade da quebra verificada no **Total dos fundos patrimoniais e passivo** (11.000 €). Certo é que o local do congresso influencia também o número de potenciais formandos - de Braga para Portimão (2018 e 2019 respetivamente) houve uma quebra expectável de cerca de 40% de inscritos... Em contrapartida, o congresso passou para 3 dias, com 50 formadores, equiparando-se à dimensão dos maiores na Europa ou do Mundo nesta área.

É certo que no exercício de 2019 foram realizadas já muitas despesas para a preparação do 43º Congresso previsto para Odivelas, mas isso não deve impedir que se faça um maior esforço no aumento de qualidade dos serviços prestados pela Associação aos seus associados, de tal forma que estes se sintam interessados em participar nos Congressos e em pagar as suas quotizações regularmente. O esforço que a APTN está a fazer para olhar de frente a situação laboral dos técnicos de nataç3o pode ser uma alavanca na valorizaç3o do valor social da APTN.

Por todo o exposto e não se verificando anomalias nas contas apresentadas, sou de parecer favorável a que a Assembleia Geral da APTN vote favoravelmente as contas do exercício de 2019 apresentadas pela direç3o da APTN.

Covilhã, 27 maio 2020

O Presidente do Conselho Fiscal

Pedro Guedes de Carvalho